

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2018.-----

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (2018), às quatorze (14) horas, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Audiência Pública para Avaliação das Metas Fiscais do 1º trimestre de 2018, presidida pelo Vereador **Fernando Roçato**, Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Também presente os Vereadores Leandro de Paula, Antônio Villas Martins e Sônia Cristina Jacon Gabau. Também os cidadãos: Onélio Colato, Paulo Sérgio Cordeiro, Carlos Henrique Lopes Bogalhos, Valdemir Joaquim Mendes, Ademar Mendes e Cecília Maria da Silva Pravato. Representando a Prefeitura o Sr. Marcelo da Silva. Iniciando a audiência o Presidente agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao representante da Prefeitura, Marcelo da Silva, contador da Prefeitura, para as suas considerações. O Sr. Marcelo apresentou os dados através de apresentação em projetor multimídia. Primeiramente foi exposto pelo técnico da Prefeitura todo o conceito formal dos itens e valores avaliados durante a audiência. Desta forma foi esclarecido aos presentes, de forma básica, os conceitos de resultado primário, resultado nominal, receitas fiscais, despesas fiscais, entre outros. Foi esclarecido também, que os valores apresentados referiam-se ao ente municipal, ou seja, abrangendo a administração direta e indireta do município. Foi avaliado primeiramente o resultado primário obtido no primeiro trimestre de 2018, apurado na ordem de R\$ 228.168,75. Foi exposto que este valor foi o resultado das seguintes operações: no 1º trimestre a município obteve uma receita bruta total na ordem de R\$ 4.947.748,38, após as deduções legais, apurou-se uma receita fiscal líquida no período de R\$ 4.887.495,40, valor base da receita para apuração do resultado primário em avaliação. Neste mesmo período foi apresentado que o município executou uma despesa bruta na ordem de R\$ 4.659.326,65 e que depois de efetuadas todas as deduções legais, apurou-se uma despesa fiscal líquida no período, na ordem de R\$ 4.659.326,65 sendo este valor a base de despesa para apuração do resultado primário do período. Sabendo-se que o resultado primário é a diferença apurada entre receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida, demonstramos que o resultado primário obtido no primeiro trimestre de 2018 foi da ordem de R\$ 228.168,75. Considerando que o resultado primário projetado na LDO para o exercício de 2018 foi da ordem de R\$ 71.000,00, podemos observar que a execução do trimestre ficou além daquela projetada para o exercício. Através do anexo denominado resultado nominal, foi demonstrado as disponibilidades financeiras e o estoque da dívida pública do município no encerramento do primeiro trimestre de 2018. Este anexo tem a finalidade de demonstrar a capacidade do município em amortizar suas dívidas, tendo como base a Dívida Fiscal Líquida, que será obtida tomando-se por base o valor da dívida total, deduzida as disponibilidades financeiras. A dívida do município está composta por: R\$ 1.136.331,04 referiam-se a dívida fundada e R\$ 376.057,36 a dívida flutuante. As disponibilidades financeiras e demais ativos de curto prazo por sua vez, foram da ordem de R\$ 1.574.146,37. Percebe-se que havia um crédito financeiro a maior, se deduzidos os restos a pagar e comparado com a dívida consolidada, na ordem de R\$ 1.136.331,04. Chegaremos então a conclusão de que o município dispunha de suficiência financeira no encerramento do primeiro trimestre. Foi esclarecido aos presentes que o resultado apurado está dentro das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que prevê para o exercício de 2018, uma dívida fiscal líquida na ordem de R\$ -150.000,00. A obtenção deste resultado foi decorrente da política fiscal da atual administração, voltada para a amortização de suas dívidas e contenção dos gastos públicos. Também foi exposto que o resultado nominal obtido no encerramento do primeiro trimestre em análise foi da ordem de R\$ -1.237.659,65. As aplicações obrigatórias foram demonstradas pelo montante liquidado. A aplicação no ensino está em 29,40%, com pagamento na ordem de 23,28%. A aplicação de recursos do FUNDEB está em 85,43% e deve chegar a 95% até o final do exercício, sendo que 100% desta despesa diz respeito a gastos com o magistério. A aplicação na saúde está em 20,36%, acima do mínimo exigido de 15%. A despesa com pessoal fechou o trimestre em 51,56% abaixo do limite máximo de 54%, porém, acima do limite prudencial de 51,30%. Após as explanações a palavra foi aberta a

questionamentos. Os questionamentos apresentados foram unanimemente sobre a possibilidade de reajuste salarial para os servidores da Prefeitura. A estes questionamentos o técnico da Prefeitura respondeu que o índice de despesa com pessoal não permite a concessão de reajuste e que a Prefeitura tem feito um esforço para conseguir dar, ao menos, a revisão inflacional aos servidores. Não houve mais uso da palavra. Como não havia mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência Pública e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Presidente e pelo Secretário designado. Câmara Municipal em 24 de maio de 2018.-----

FERNANDO ROÇATO
Presidente da Comissão de FOC

SÔNIA CRISTINA JACON GABAU
Secretária designada